

Atividade acolhimento retorno presencial

Considerando as consequências da pandemia, dois anos de ensino remoto e a adaptação ao retorno presencial, a psicóloga do campus Sorocaba propôs uma atividade simples de acolhimento. Com o apoio da Direção de Campus e algumas Coordenadorias de Curso, realizou a seguinte atividade em sala de aula: distribuiu pequenos pedaços de papel para todos alunos e solicitou que respondessem, sem se identificarem, a seguinte pergunta: “O que vocês sentem em relação ao início das aulas da universidade/início das aulas presenciais/ retorno das aulas presenciais?” Após responderem, os estudantes dobraram e colocaram a resposta em uma sacola; em seguida cada um retirou um papel e leu para a sala.

A proposta foi permitir um compartilhamento de sensações, sentimentos, estados e, a partir disso, gerar identificação entre os alunos – ao saber como o colega estava sentindo, perceber que os sentimentos não são tão distantes e provocar uma sensação de grupo e pertencimento.

Também, ao prever possíveis respostas, a intenção foi abordar:

- o impacto da entrada na universidade, as mudanças e transformações, a adaptação, especificamente para calouros;
- os técnico-administrativos e docentes também foram afetados com a pandemia; importância de ter paciência, pois todos estamos num período de readaptação ao presencial;
- a grande expectativa de conhecer colegas que só conheciam remotamente; medo de não ter aprendido no ensino remoto e a importância da revisão;
- a campanha “Eu cuido de você, você cuida de mim”; além das medidas e protocolos de segurança contra COVID-19, cuidar também da caminhada, do estar saudável da Universidade, do olhar para o outro e querer saber se está tudo bem;
- a importância do retorno presencial para o ensino, considerando que esse não ocorre somente na transmissão do conteúdo, mas também nas trocas entre professores e alunos, alunos e alunos, vivências extra sala.

Ao todo, a atividade foi realizada em 21 turmas, no período de 06/06 a 01/07 – no intervalo de 20/06 a 29/06, não houve atividade devido ao período de férias da psicóloga. Sobre as turmas, algumas possuíam perfis diversos, porém para a descrição abaixo se considerou o que foi informado pelas coordenações de curso e docentes. No total, 643 estudantes participaram da atividade.

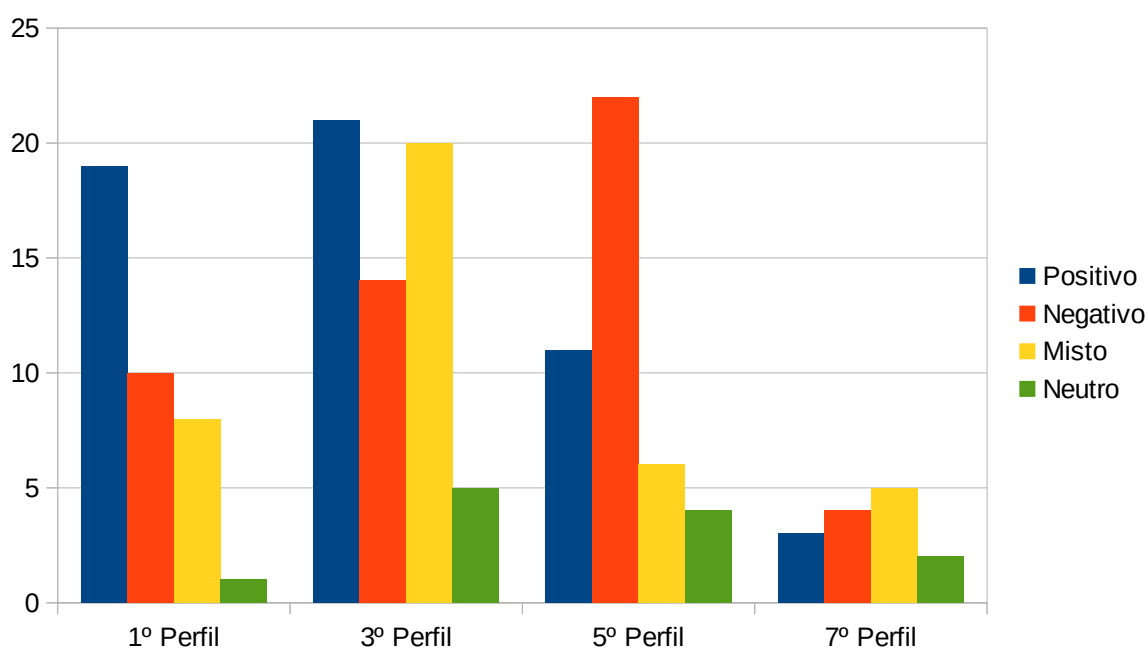
| Curso | Data e horário | Perfil | Quantidade estudante |
|---|-----------------|--------|----------------------|
| Ciências Econômicas | 06/06, às 14:00 | 1º | 39 |
| | 07/06, às 14:00 | 3º | 60 |
| | 08/06, às 10:00 | 5º | 45 |
| | 08/06, às 14:00 | 7º | 14 |
| Ciências Biológicas Bacharelado | 07/06, às 08:00 | 1º | 39 |
| | 09/06, às 08:00 | 3º | 49 |
| | 08/06, às 14:40 | 5º | 16 |
| | 09/06, às 14:00 | 7º | 18 |
| Ciências Biológicas Licenciatura Noturno | 08/06, às 21:00 | 1º | 13 |
| | 13/06, às 19:00 | 3º | 18 |
| | 13/06, às 21:00 | 5º | 19 |
| | 14/06, às 19:00 | 9º | 6 |
| Administração | 14/06, às 19:40 | 1º | 40 |

| | | | |
|------------------------|-----------------|-------------|----|
| | 08/06, às 19:00 | 3º | 38 |
| | 13/06, às 20:00 | 5º | 47 |
| | 08/06, às 20:10 | 7º | 37 |
| | 08/06, às 19:40 | 9º | 8 |
| Ciências da Computação | 01/07, às 08:00 | 1º | 48 |
| | 09/06, às 08:40 | 3º | 40 |
| | 30/06, às 08:00 | 5º | 30 |
| Turismo | 07/06, às 08:40 | 1º, 3º e 5º | 19 |

Dividido por curso, segue o resultado das respostas coletadas e as impressões da atividade. Para a análise das repostas, considerou-se “misto” respostas que continham elementos positivos e negativos e considerou-se “neutro” respostas sem conteúdos positivos e/ou negativos.

1. Ciências Econômicas

Dados quantitativos Ciências Econômicas



Observou-se que os primeiros Perfis (1º e 3º) apresentaram mais respostas com conteúdos positivos, comparado aos últimos Perfis (5º e 7º), que tiveram mais respostas negativas. Ao perguntar para os estudantes do 1º Perfil se eles se reconheciam na fala dos colegas, um dos alunos disse que não, porque achou que a turma estaria mais animada depois do período pandêmico. Uma

estudante levantou a questão da classe social, de alunos que não tem apoio da família e enfrentam outras dificuldades, apontando como uma explicação para muitos estudantes se mostrarem mais desanimados ou preocupados com as aulas presenciais. Por ser a turma ingressante, se ressaltou as mudanças que ocorrem com a entrada na universidade e isso, ao mesmo tempo que é empolgante, pode ser assustador.

Na turma 2021, 3º Perfil, ao serem questionado de como foi ouvir o que os outros estão sentindo, um aluno respondeu “ansiedade geral”; outro expressou a preocupação em não saber quem escreveu, pois pode ser uma pessoa que está próxima e está precisando de ajuda. A psicóloga explicou que as pessoas não se sentiriam a vontade para se expressarem se precisassem se identificar. Outro estudante falou sobre os receios sociais, explicou que há um temor sobre as matérias e os professores, porém já conhecem porque tiveram um ano remoto, mas não conhecem as pessoas e tem receio da não aceitação.

No 5º Perfil, sobressaiu a fala de cansaço; alunos explicaram que não tiveram férias e muitos já estão estagiando. Reconheceram que pode estar relacionado a ansiedade do por vir, mas também se deve ao cansaço de dois anos de aulas remotas. Foi perceptível, pela fala de alguns, que havia mais conforto com o remoto porque não tinha deslocamento, porém se ressaltou que era importante voltarmos presencial. Foi abordado sobre adaptação e importância de retomarem a interação social.

No 7º Perfil, estudantes reclamaram da falta de ônibus. Aparentaram estar em uma nova fase, possuem a sensação de já terem concluído a universidade e por esse motivo, foi tão difícil voltar as aulas presenciais. Esclareceram que a maior dificuldade é conciliar atividades presenciais com estágio, pois muitos conseguiram estágios remotos.

Em todas as salas se enfatizou a importância da interação social entre os alunos, o olhar de atenção e cuidado com o outro e a formação de vínculos de amizade. A psicóloga orientou procurarem o serviço da psicologia caso precisassem de ajuda psicológica, como também procurarem professores quando precisarem de algum apoio. Entretanto, destacou que são as amizades que fortalecem e ajudam os estudantes a enfrentarem as possíveis dificuldades encontradas na trajetória acadêmica, até mesmo porque muitos estudantes vivem as mesmas problemáticas.

Algumas respostas dos estudantes:

“A volta das aulas presenciais é um mix de sentimentos, ao mesmo tempo empolgação e ansiedade de começar e estudar somando com um pouco de medo de morar sozinho e ter uma vida nova” (1º Perfil)

“Um misto de insegurança para socializar e medo em relação a permanência”(1º Perfil)

“Estou muito contente com o retorno das aulas presenciais, viver a rotina da universidade” (1º Perfil)

“Perdida socialmente, reavivando um senso de pertencimento, obviamente ansiosa, mas também esperançosa” (3º Perfil)

“Estou sentindo um misto de felicidade, por encontrar amigos novos, com angustia, de ter que mudar para um lugar totalmente diferente” (3º Perfil)

“Animado, porém com medo da carga horária principalmente pelo quesito transporte até a faculdade” (3º Perfil)

“É um misto. Sensação de cansaço, mas com um nível bom de animação e entusiasmo”(5º Perfil)

“Ansiosa, falta de atenção e organização, compulsão” (5º Perfil)

“O retorno presencial está sendo desafiador, visto que temos que nos adaptar novamente” (5º Perfil)

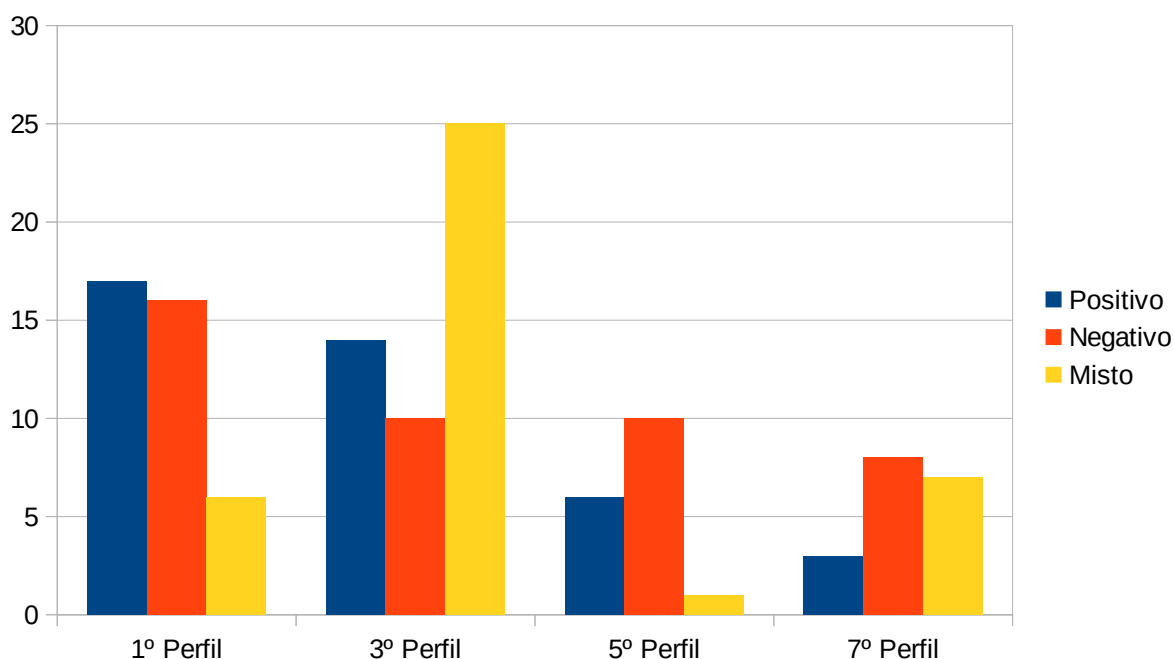
“Feliz por estar de volta ao campus depois de tanto tempo, mas, com medo de pegar COVID e infectar meus amigos e família” (7º Perfil)

“Preocupado com a avaliação dos professores na volta do presencial. Será que eles entendem que há certa defasagem do aprendizado virtual?”(7º Perfil)

“Gostaria que tivesse a opção de aula remota para quem estivesse terminando o curso” (7º Perfil)

2. Ciências Biológicas Bacharelado

Dados quantitativos Ciências Biológicas Bacharelado



Notou-se que os dois primeiros perfis (1º e 3º), apresentaram mais respostas com conteúdos positivos, no entanto, a diferença com a quantidade de respostas negativas nos dois perfis é muito pequena, principalmente no 1º Perfil. Em relação aos estudantes que ingressaram este ano, é importante lembrar que há inúmeras mudanças que ocorrem com a entrada na universidade, o que pode abalar psicologicamente o estudante. Ansiedade, preocupação e medo foram estados bastante presentes nas respostas dos estudantes. Entretanto, teve estas outras respostas, as quais apontam a dualidade de sentimentos nesse início ou empolgação:

“Orgulhosa, mas com medo”. (1º Perfil)

“Me sinto meio insegura e com medo de tudo, porém muito feliz”. (1º Perfil)

“Novidades, me sinto feliz e ciente de que é uma nova fase com mudanças e descobertas”. (1º Perfil)

Na turma de 2021 (3º Perfil), também se identificou essa dualidade, porém as respostas indicaram outros elementos, como preocupação com o cenário político do país e medo de não conseguir acompanhar o ritmo presencial:

“A faculdade e a diversidade são incríveis, mas ainda existe uma sensação de rejeição, uma certa tristeza. A incerteza de saber como as coisas serão devido ao covid, corte de verbas e desgoverno assustam”. (3º Perfil)

“É tudo novo, então estou meio assustada com a nova rotina, mas está sendo mais fácil do que eu esperava”. (3º Perfil)

“Além do cansaço habitual de volta as aulas, tenho me sentido muito mais impaciente e ansiosa durante as aulas. Acredito que seja porque me acostumei a acelerar áudios e vídeos durante o ENPE e agora tudo está na velocidade comum”. (3º Perfil)

“Desanimada, não estou mais na turma que entrei por conta da pandemia, em que cada pessoa fez matérias diferentes. Receosa de dar conta do ritmo da mesma forma que antes da pandemia”. (3º Perfil)

Sobre os Perfis 5º e 7º, é importante ressaltar que as turmas das disciplinas em que a atividade foi aplicada possuíam estudantes de outros perfis como também de outro curso (Engenharia Florestal). Foram turmas menores, com 16 e 18 alunos, respectivamente. Em ambos perfis, teve respostas mais negativas que positivas, porém no perfil 7º, 39% foram mistas:

Falta de preparo e ansiedade, insegurança, apesar de querer voltar ao ritmo das aulas presenciais (5º Perfil)

Ansiosa e animada ao mesmo tempo, porém com medo de não dar conta. (7º Perfil)

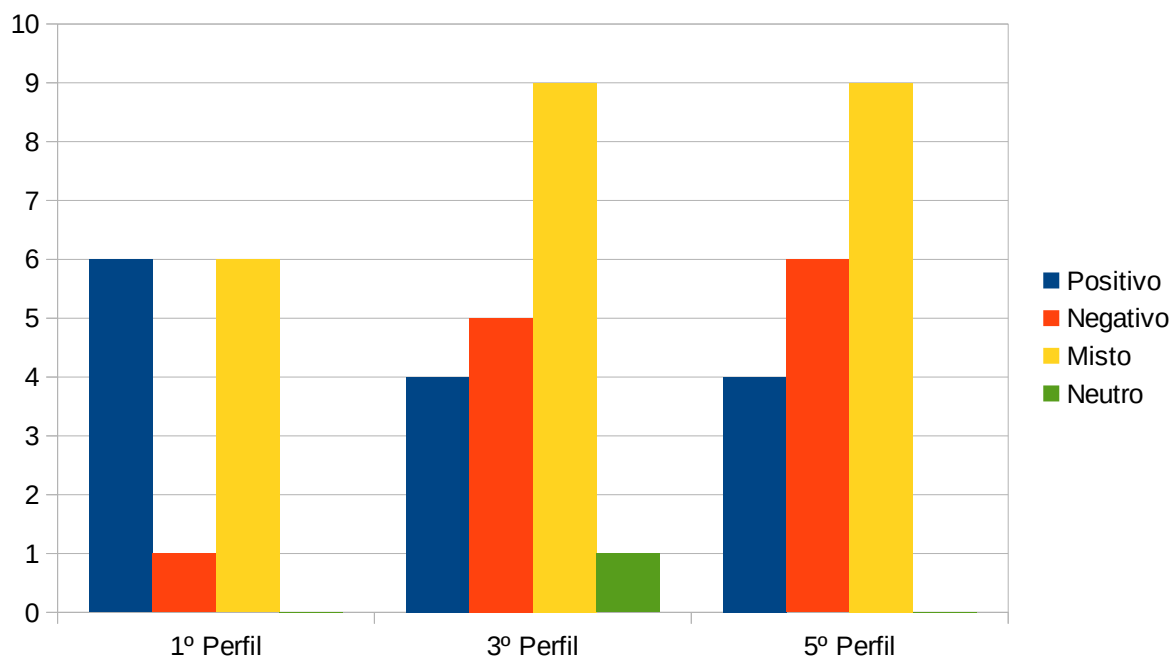
“É bom estar de volta, mas é muito cansativo. Acho que me desacostumei com a rotina”. (7º Perfil)

“Animada, porém receosa com o Covid”. (7º Perfil).

3. Ciências Biológicas Licenciatura Noturno

Nas três turmas, estudantes identificaram falas semelhantes e isso trouxe um alívio. Apesar disso, ficou evidente que muitos estão ansiosos, alguns com medo de como vão lidar com nova rotina, mas também medo da transmissão pela COVID-19. Foi ressaltado para as três turmas a importância do fortalecimento do grupo, das relações sociais e formação de vínculos de amizade, principalmente para enfrentar possíveis desafios da graduação e do pós pandemia.

Dados quantitativos Ciências Biológicas Licenciatura Noturno



Pelo gráfico acima, destaca-se a predominância de respostas mistas, principalmente no 3º e 5º Perfil. Nessas turmas também houve um maior número de respostas negativas, porém pouco significativa comparado às respostas positivas. Considerando que essas são as turmas que começaram a estudar durante o período pandêmico ou tiveram que fazer uma parte da graduação remotamente, pode-se entender como consequência / influência dessa experiência. Algumas respostas dessas turmas:

“É um sentimento misto de realização por estar frequentando as aulas no início do 2º ano, muito bom ter esse contato com as matérias, mas de preocupação também por saber que tem pessoas com sintomas da covid convivendo. Acredito que seria legal ser pedido exame da covid a todos para continuar o presencial” (3º Perfil)

“Sendo turma (020), estou me sentindo bem deslocada, a grade pede um amadurecimento já como estudante organização e conhecimento, mas os semestres anteriores foram desfalcados, nem todas as matérias puderam ser ofertadas e sinto que isso impactou muito na estudante que hoje chega ao campus. Responsabilidades e cobranças de veterana, sendo ainda caloura” (5º Perfil)

“Me sinto atrasada iniciando no presencial depois de 2 anos online. Insegura sobre o meu aprendizado no ENPE e sobre o tempo que preciso para me recuperar. Estou no 5º semestre mas parece o 1º. Não me sinto muito bem preparada para concluir o curso” (5º Perfil)

Sobre os calouros, suas respostas foram mais positivas que negativas, mesmo existindo uma apreensão própria referente a entrada no Ensino Superior:

“Ansiosa de forma boa e ruim, feliz e animada para aprender mais sobre as matérias que me interessam, mas com medo de não me adaptar bem, ter problemas com tempo e organização”. (1º Perfil)

“Por ser minha primeira vez na faculdade, estou gostando. É bom estar no presencial, é produtivo, mas também estou me sentindo um pouco deslocada, por ser algo novo”. (1º Perfil)

“Depois de 2 anos de pandemia, o meu retorno/início está acompanhado de sentimentos mais esperançosos”. (1º Perfil)

A atividade também foi realizada em disciplina com estudantes das últimas turmas, porém se adotou outra dinâmica, devido ao número reduzido de alunos e pela maioria já terem participado da atividade. A psicóloga abriu espaço para alunos conversarem e falarem abertamente sobre suas experiências no ensino remoto e sobre os sentimentos com o retorno presencial; uma aluna relatou que acelerou o curso virtualmente, sentia falta de não ter vivido um tempo na universidade e iria aproveitar esse tempo agora.

4. Administração

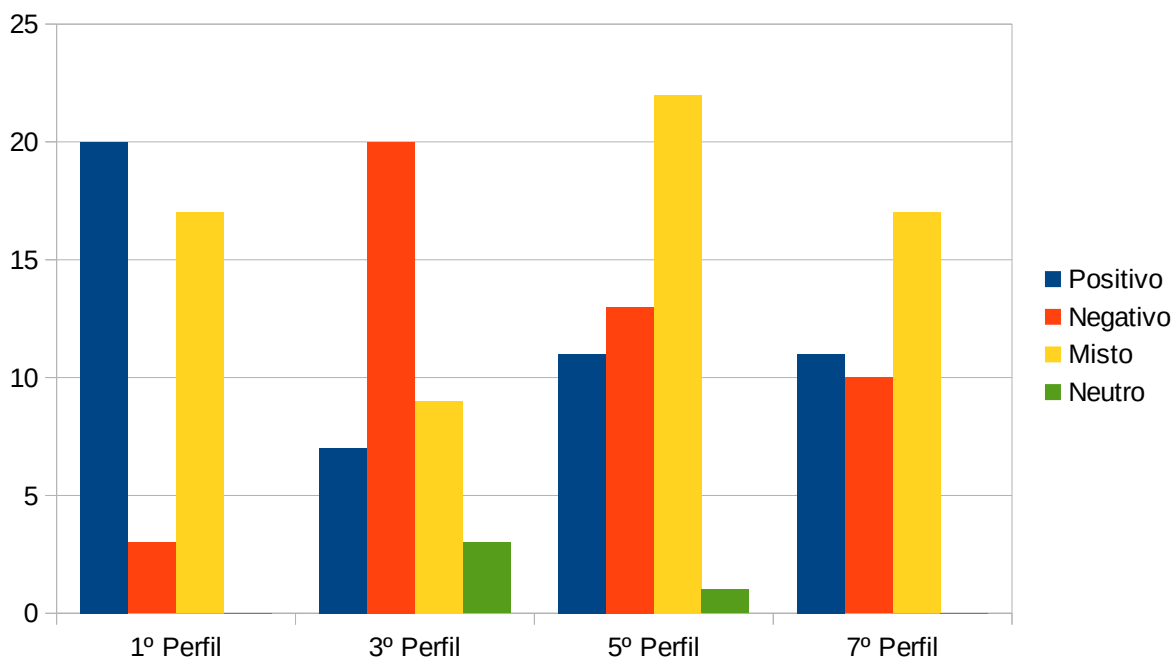
Na turma do 1º Perfil, a diferença entre as respostas positivas e as negativas foi bastante significativa, com 20 respostas positivas e 3 negativas. Importante observar que houve número significativo de respostas mistas. Algumas dessas respostas:

“Feliz e empolgado, mas ao mesmo tempo nervoso por minha vida fora da faculdade, mudança de rotina me deixa tenso” (1º Perfil)

“Orgulhosa e entusiasmada, mas também me sentindo ansiosa, aflita. É um mix de emoções para essa nova experiência, visto que é um ambiente desconhecido, o medo de rejeição e incapacidade é grande”. (1º Perfil)

“Como estou morando sozinho, estou muito solitário e com dificuldades de fazer amizade, mas estou empolgado com a faculdade, e espero fazer amigos e ter mais companheiros”. (1º Perfil)

Dados quantitativos Administração



Já a turma do 3ª Perfil apresentou maior número de respostas negativas, de forma bem expressiva. Destacou-se nas respostas os seguintes sentimentos: ansiedade, confusão, estar perdido,

frustrado, cansado, despreparo, com medo. Há também uma apreensão com a adaptação a nova rotina:

“Está sendo bem estressante se acostumar com a logística da faculdade, rotina de aulas presenciais, além do trabalho. Estou com medo de não dar conta de tudo” (3º Perfil)

“Para uma volta depois de 1 ano em Ead, está sendo uma adaptação. Presencialmente sinto que o psicológico/físico cansa com mais facilidade por conta da rotina turbulenta. Entretanto, estou com muitas expectativas”. (3º Perfil)

“Estou me sentindo assustada, de uma forma boa, com muitas expectativas. Mas ao mesmo tempo tem uma pressão sobre a nova rotina”. (3º Perfil)

Em relação ao 5º Perfil, turma 2020, o maior número de respostas mistas indicou um equilíbrio entre esses aspectos opostos. Na discussão após a atividade, uma estudante falou sobre as diferenças entre as respostas, mas sentiu que há uma preocupação geral na sala. Concordei e falei sobre um sentimento comum, como também das mudanças de rotina, da necessidade de conciliar trabalho e estudo, sobre o tempo de deslocamento, além da saudade da família – no caso de pessoas que se mudaram com o retorno presencial. Ressaltei a importância da ajuda, de observar colegas, pois alguns não conseguem pedir ajuda. Uma estudante falou sobre sua experiência no serviço da psicologia do campus, compartilhou com a sala seu diagnóstico, explicando que é normal ter dificuldades durante a graduação e que é importante pedir ajuda. Outro aluno se sentiu encorajado, disse que sofria com crises de ansiedade, hoje segue em tratamento; aconselhou estudantes buscarem ajuda no primeiro sinal de que algo não está bem.

“Me sinto animada com a volta do presencial, de estar presente na faculdade...Aprendo melhor estando em sala e isso me motiva também. Apenas agora estou tendo a oportunidade de conhecer (a maior parte) dos meus colegas” (5º Perfil)

“A pandemia ocasionou o enclausuramento/reclusão das atividades rotineiras, dessa forma houve uma maior aproximação com familiares, devido ao fato de eu não ser de Sorocaba, a sensação após o retorno das aulas é de solidão, uma vez que não é tão acessível estar junto deles com frequência” (5º Perfil)

“Estou me sentindo um pouco estressado, pois tenho que conciliar trabalho, estudos e morar sozinho. Além disso, sinto falta dos meus pais. Todavia, estou muito feliz com essa nova fase e para conhecer gente nova!” (5º Perfil)

“Me sinto um pouco perdido, coisas novas e ambiente novos. A máscara também incomoda bastante, uma vez que não uso fora daqui. Mas no final do dia me sinto animado para o presencial” (5º Perfil)

Também no 7º Perfil identificou-se uma proximidade na quantidade das respostas positivas e negativas, com número relevante de respostas mistas. Quando questionei estudantes sobre as impressões das respostas da turma, um estudante destacou as diferentes realidades entre os alunos, pois uns trabalham e outros não. Outra aluna enxergou similaridade nas respostas. Ressaltei importância das interações sociais, olhar para amigos, acolher. Algumas respostas:

“Feliz de retornar ao presencial, reencontrar pessoas e conhecer os professores, mas ainda estou um pouco receoso com uma possível nova paralisação” (7º Perfil)

“Muito muito feliz e animada. Mesmo sendo um pouco desafiador adaptar a rotina novamente com trabalho, faculdade e vida pessoal e gerar uma certa ansiedade, estar de volta é muito bom” (7º Perfil)

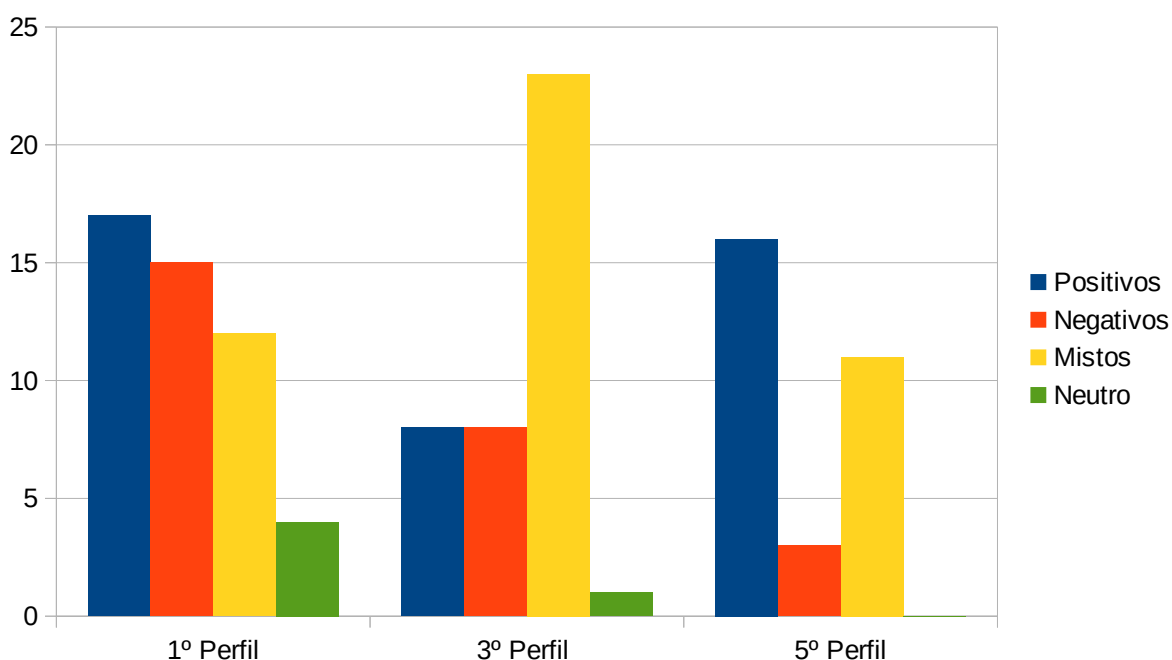
“É uma mistura de sentimentos, principalmente felicidade, preocupação e apreensão. Felicidade por voltar. Preocupação para entender como o modelo vai funcionar. Apreensão se vou conseguir dar conta de tudo” (7º Perfil)

Realizei a atividade no 9º Perfil, onde 8 estudantes participaram, ingressantes de 2018 e havia uma aluna de 2016. Alunos demonstraram sentimento de alegria, mas também de preocupação, principalmente de aulas serem interrompidas novamente. Estudante de 2016 disse estar muito feliz em conseguir voltar na universidade e fazer o encerramento da graduação.

5. Ciências da Computação

O 3º Perfil foi o primeiro que recebeu a atividade devido a morte de um colega de sala no início das aulas presenciais. Buscou-se, além de fazer a atividade, oferecer espaço para estudantes falarem sobre a perda do colega e possíveis consequências psicológicas para alguns estudantes, mais próximos e/ou para a turma. Os estudantes participaram da atividade, porém nenhum falou sobre a morte do colega. Ressaltei que os alunos poderiam procurar o Serviço da Psicologia caso sentissem necessidade, como também procurar professores ou colegas, pois é muito doloroso e difícil.

Dados quantitativos Ciências da Computação



Como demonstra o gráfico, o resultado da turma 2021 foi bastante homogêneo, com a maioria das respostas com aspectos positivos e negativos. Uma aluna percebeu bastante identificação nas falas. Reforcei que o intuito da atividade foi o de mostrar semelhança de estados e

sentimentos entre os alunos nesse retorno as aulas presenciais e, assim, promover maior sensibilização e cuidado um com o outro. O professor demonstrou interesse em participar, falou sobre como é fácil para eles virem e seguirem com disciplinas, como era antes da pandemia. Diz que foi importante ter acesso aos que os alunos estão sentindo e se colocou a disposição para o que precisarem.

Seguem algumas respostas do 3º Perfil:

“Feliz por estar no campus, porém com medo de não conseguir dar conta dos estudos mais rotina de morar sozinho”

“Estou muito empolgado com o retorno das aulas presenciais, mas com um certo receio em relação ao ritmo das disciplinas e o meu rendimento nelas, ainda assim acho que sairá tudo bem!”

“Estou animado para o presencial, mas, ao mesmo tempo, confuso e nervoso com o que está por vir. São muitas novidades na minha vida que, com certeza, irão me fazer amadurecer, porém é bastante desafiador”

Em relação ao 1º Perfil e 5º Perfil, importante ressaltar que a atividade foi realizada transcorrido um mês de aula devido ao período de férias da psicóloga, o que pode ter afetado o resultado. Nas duas turmas houve maior número de respostas positivas, porém na turma 2022 (1º perfil), a diferença com as respostas negativas e mistas foi pequena. Já na turma 2020 (5º Perfil), a diferença com as respostas negativas foi bastante significativa. Em números absolutos, houve 16 respostas positivas e 3 respostas negativas.

No 1º perfil, aluna percebeu empolgação, mas também bastante ansiedade. Outra lembrou o quanto a ansiedade vem desse início da universidade, mas também por estarmos vivendo um momento muito diferente, perdemos pessoas na pandemia. A psicóloga ressaltou que todos estarmos em adaptação para o retorno presencial. Também falou sobre sociabilidade, sobre importância de atentarmos para colegas que podem estar mais sozinhos, isolados.

“A volta as aulas presenciais foi e está sendo uma experiência chocante por conta das inúmeras novidades que a universidade nos apresenta. Mas acima de tudo, é incrível poder viver esse momento tão importante das nossas vidas, em um lugar acolhedor como este. Principais sentimentos: Emoção, felicidade, orgulho, ambição, força de vontade” (1º Perfil)

“Embora haja alguns pontos ruins, como acordar mais cedo, Acho as aulas presenciais melhores que o EAD. Na aula presencial há uma maior sensação de imersão com a aula, assim aprendo melhor” (1º Perfil)

“O sentimento é de empolgação, mas com medo por estar vivendo uma experiência nova e diferente dos demais”

Sobre as respostas no 5º Perfil, algumas indicaram mudança de estado após 1 mês de aula:

“Começou um pouco turbulento, com muitas coisas novas. Agora, já está ficando melhor, já estou começando a me acostumar”

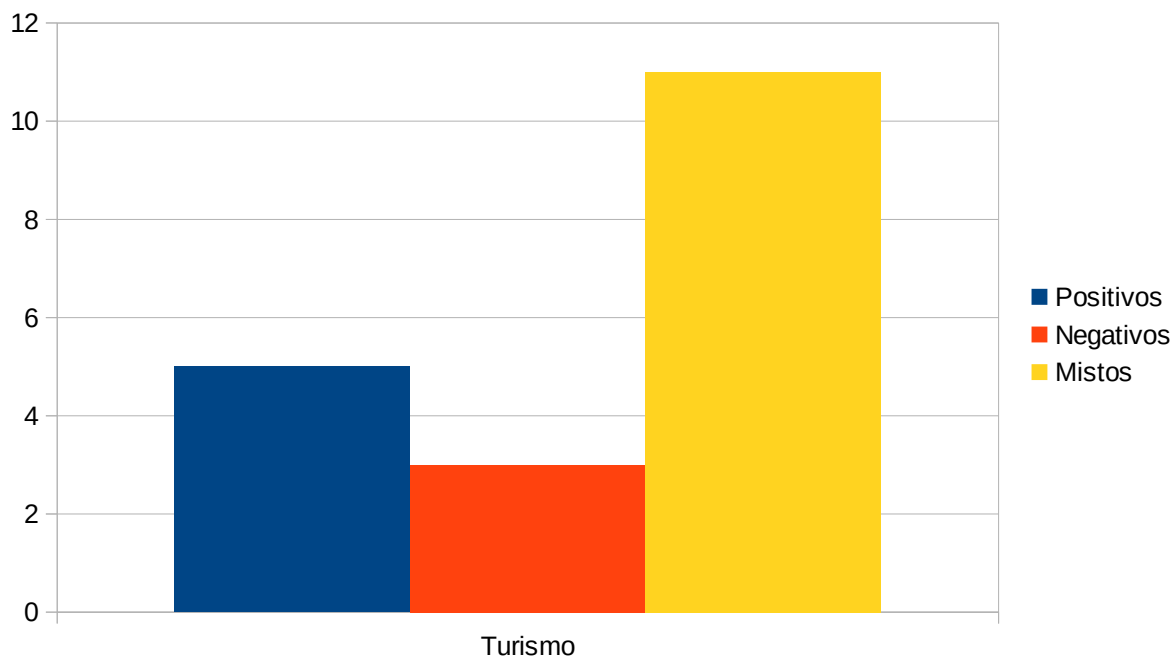
“No início foi mais preocupante, pois era tudo novo e eu não sabia o que esperar. Agora, 1 mês depois, já me sinto confortável em relação a escola!”

Outras respostas já revelavam um cansaço com as tarefas da vida acadêmica:

“Estou animado, mas agora tô cansado, me sinto sobrecarregado com as inúmeras tarefas, e psicologicamente exausto”

6. Turismo

Diferente dos outros cursos, a psicóloga realizou a atividade somente em uma disciplina. Dezenove estudantes participaram, sendo a maioria do 1º Perfil (Turma 2022), mas também alguns estudantes do 3º e 5º Perfil (2021 e 2020).



Conforme o gráfico acima, o número de respostas com componentes tanto positivos como negativos se sobressaiu, o que revela um resultado semelhante com as outras turmas. É possível notar esse “mix de sentimentos” nestas respostas:

“Uma espécie de resistência por já estar acostumado com o virtual, mistura de medo com curiosidade, mas, ao mesmo tempo, uma confiança e entusiasmo”

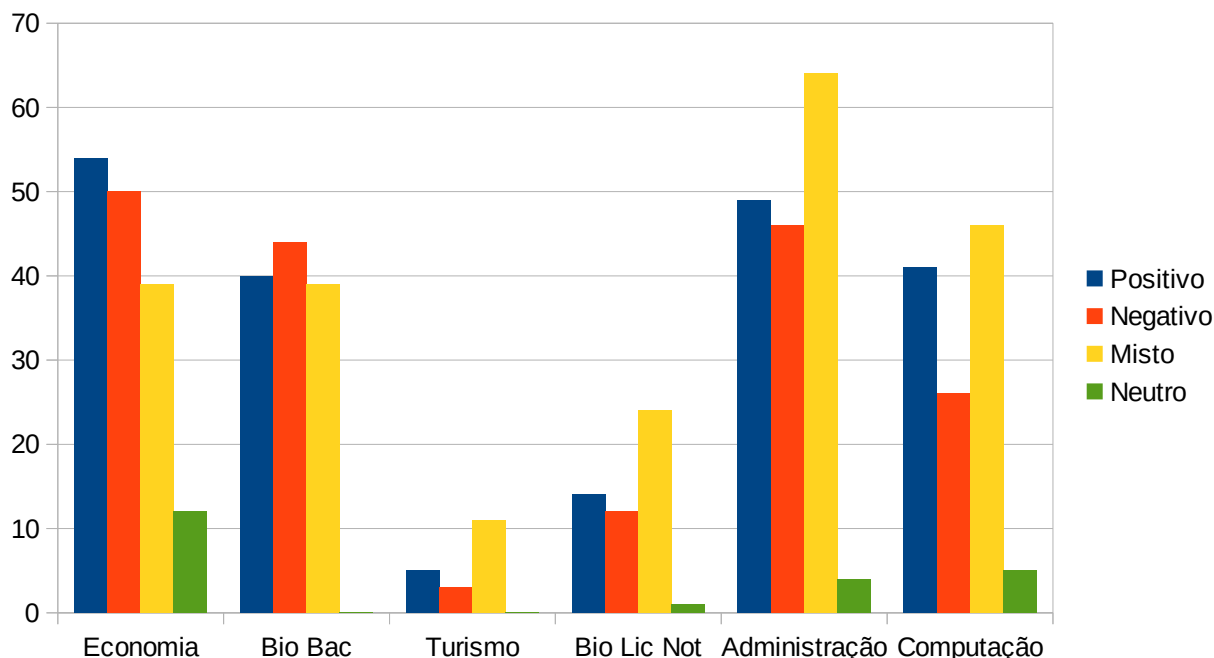
“Depois de 2 anos de EAD, me sinto esperançosa por essa nova fase. Porém com medo de algo dar errado no meio do caminho e a vida pausar mais uma vez”

“Com dois anos de espera, voltar me traz muita euforia e ansiedade, sinto uma mistura de sensações”

Uma aluna relatou que não conseguiu fazer disciplinas no ensino remoto, achava que somente ela não havia conseguido porém, descobriu que amigos também tiveram muita dificuldade, não tinham ambiente adequado para estudos. Outra estudante desabafou que se sente diferente do que era há dois anos e possui dúvidas se quer continuar o curso. Os calouros falaram sobre saudades de casa, sobre sentir saudades de coisas simples, como mãe fazendo café de manhã. A psicóloga falou o impacto da entrada na graduação, sobre ter autonomia e, em muitos momentos, se sentir sozinho. Orientou voltarem para casa da família quando puderem e se sentirem perdidos. Ressaltou também ir devagar, conhecer aos poucos a dinâmica da universidade para decidirem se inserirem ou não em atividades extras, como participar de entidades.

7. Considerações finais

Segue abaixo gráfico com quantitativo das respostas de todos os cursos.



A diferença na quantidade das respostas entre os cursos deve-se ao número de alunos que participaram de cada curso. No curso de Turismo, a atividade foi realizada somente em uma sala, com 19 estudantes.

Pelo gráfico, constata-se que houve maior número de respostas positivas em 5 dos seis cursos analisados, no entanto, com uma diferença pequena do número de respostas negativas. Somente o curso de Ciências da Computação apresentou uma diferença significativa entre o número de respostas positivas e negativas, o que pode ser explicado pelo período em que a atividade foi aplicada para as turmas desse curso – um mês após o início das aulas – indicando uma maior adaptação ao retorno presencial.

O curso de Ciências Biológicas Bacharelado apresentou mais respostas negativas que positivas, porém com uma diferença pequena.

No geral, notou-se um número expressivo de respostas mistas em todos os cursos. Foram consideradas respostas mistas as que continham aspectos tanto positivos como negativos. Elas indicaram uma mistura de sentimentos; ao mesmo tempo uma alegria e uma insegurança com o retorno presencial, como mostra os exemplos a seguir:

“A volta das aulas presenciais é um mix de sentimentos, ao mesmo tempo empolgação e ansiedade de começar e estudar somando com um pouco de medo de morar sozinho e ter uma vida nova” (1º Perfil Ciências Econômicas)

“Em geral, acho que uma mistura de ansiedade (boa) para essa nova fase de minha vida e nervosismo por medo de não conseguir atingir meus objetivos” (3º Perfil Ciências Biológicas Bacharelado)

“Ansiosa/insegura, tentando me adaptar com a nova rotina e me sentindo um pouco sozinha. Mas grata pela oportunidade de estar na Federal presencial” (5º perfil de Administração)

Alguns estudantes revelaram estarem bem adaptados ao modelo remoto, o que pode levar a uma dificuldade maior a adaptação ao presencial. Essas falas podem ser vistas como uma resistência ao retorno presencial ou um comportamento esperado dentro desse período de transição:

“Me adaptei muito bem as aulas online e não vejo necessidade de passar tanto tempo no campus. Pode ser muito desgastante para algumas pessoas” (Perfil 7 – Administração)

“No processo de adaptação, tudo está correndo bem. Mas, num geral, acho o ensino a distância melhor e mais confortável” (5º Perfil Ciências da Computação)

“Além do cansaço habitual de volta as aulas, tenho me sentido muito mais impaciente e ansiosa durante as aulas. Acredito que seja porque me acostumei a acelerar áudios e vídeos durante o ENPE e agora tudo está na velocidade comum” (3º Perfil Ciências Biológicas Licenciatura Noturno)

Outras respostas indicaram preocupações desse momento de transição, principalmente acadêmicas:

Preocupado com a avaliação dos professores na volta do presencial. Será que eles entendem que há certa defasagem do aprendizado virtual? (7º Perfil Ciências Econômicas)

“Estou me sentindo bem, porém um pouco receosa e com medo de não conseguir acompanhar os ritmos de estudo e com medo de não conseguir aprender corretamente as matérias” (3º Perfil Ciências Biológicas Bacharelado)

Também, houve questionamentos e solicitação de informação e apoio da instituição:

“Bem, porém perda nas questões universitárias e perda no campus. Não houve nenhuma instrução; email para os bixos desse ano?” (1º Perfil Administração)

“Animada com as aulas, mas um pouco com medo da parte burocrática. Falaram de atividades complementares e de extensão mas é confuso e não sei como deve conseguir, como comprovar que fiz. Acho que queria, não sei, que alguém sentasse conosco e falasse sobre isso” (Turismo)

Em grande parte dos cursos, houve respostas sobre socialização, dificuldade na interação, o sentimento de solidão, a sensação de falta de pertencimento ou estar deslocado. Praticamente em todas as turmas, a psicóloga reforçou a importância dos estudantes se atentarem aos colegas de classe, se aproximarem de pessoas que estão mais isoladas, ressaltando que a adaptação fica mais fácil quando os estudantes seguem e enfrentam juntos as dificuldades inerentes do Ensino Superior.

“Meio perdido, socialmente falando em questão de amizade” (3º Perfil Ciências Econômicas)

“A faculdade e a diversidade são incríveis, mas ainda existe uma sensação de rejeição, uma certa tristeza. A incerteza de saber como as coisas serão devido ao covid, corte de verbas e desgoverno assustam” (3º Perfil Ciências Biológicas Bacharelado)”

“Fiquei bem animada com o retorno ao presencial, porém com minha turma é 018 acabei ficando um pouco sozinha nas aulas, é um pouco diferente, mas estou tentando me adaptar” (3º Perfil Ciências Biológicas Licenciatura Noturno)

“A rotina está exaustiva, trabalho e estudo..me sinto muito mais insegura para socializar com as pessoas também” (7º Perfil Administração)

“Eu estou me sentindo estranho, acho que não vou dar conta de fazer tudo. Além disso, me sinto sozinho. Sinto que minha vida é provisória e foi descartada” (3º Perfil Ciências Da Computação)

Apesar disso, muitas respostas demonstraram muitas sensações positivas e esperança com o retorno presencial:

“Estou muito feliz, é só o início de um sonho estar na Ufscar. Estou tendo novas experiências, vivenciando coisas novas” (Turismo)

“Novos projetos, expectativa de outros horizontes profissionais e realização pessoal.”(1º Perfil Ciências Econômicas)

“Estou emocionada e com grandes expectativas para o ano de 2022” (3º Perfil Biologia Bacharelado)

“Foi muito bom ter voltado ao presencial, o ensino a distância no começo estava mais tranquilo, mas sentia falta da interação com colegas e professores. Perto do segundo ano a distância já estava ficando sem muita vontade de ver as aulas. Quando retornamos ao presencial, sinto que estou mais feliz e com mais energia, além de participar de fato da interação da universidade” (3º Perfil Ciências da Computação)

A partir desses dados, é possível indicar alguns pontos interessantes a serem trabalhados pela comunidade UFSCar campus Sorocaba a fim de facilitar esse período de transição remoto – presencial:

- importância da revisão de conteúdo pois muitos estudantes se sentiram despreparados por sentirem que não aprenderam durante o ensino remoto;
- promover atividades que estimulem a interação social e uma vinculação maior com a instituição, tanto em sala de aula como em outros espaços da universidade;
- atentar as diferenças de perfis entre os estudantes e reconhecer particularidades e demandas de cada perfil – talvez seja necessária uma ação de resgate de estudantes que estão no final do curso e se sentem muito mais fora do que dentro da instituição;
- ter paciência, lembrar que todos fomos afetados pela pandemia, no entanto cada um tem um ritmo e um funcionamento para lidar com as consequências da pandemia;
- melhorar os canais e o acesso dos estudantes as informações até se familiarizarem com a dinâmica universitária.

Em todas as turmas, a psicóloga informou sobre o Serviço de Psicologia do campus, sendo que nos cursos noturnos registrou seu contato no quadro. A maioria dos professores participaram da atividade e foi muito importante, pois colaborou para diminuir a distância entre discentes e docentes e demonstrou que todos foram afetados pela pandemia e todos estão nesse processo de readaptação ao ensino presencial.

Fabiana Midori Oikawa – Psicóloga do Campus UFSCar Sorocaba